



PLANO DE MANEJO FLORESTAL

Resumo Público

Campo Belo do Sul - SC

2020

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
APRESENTAÇÃO	4
OBJETIVO DO RESUMO PÚBLICO	5
HISTÓRICO DA EMPRESA	5
OBJETIVOS DO MANEJO	7
MISSÃO	8
VISÃO	8
VALORES	8
POLÍTICA DO SIGGA	9
CERTIFICAÇÃO FLORESTAL	11
DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DO EMPREENDIMENTO	13
LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA	13
DADOS GEOCLIMÁTICOS	21
DADOS BIOLÓGICOS	22
RPPN EMILIO EINSFELD FILHO	27
PROGRAMA DE PROTEÇÃO DAS ESPÉCIES RARAS E AMEAÇADAS	28
AAVC	30
TRILHA ECOLÓGICA VALDIR DIEHL RIBEIRO	32
MANEJO DOS RECURSOS FLORESTAIS	33
PLANEJAMENTO FLORESTAL	33
CADASTRO FLORESTAL	33
CONTROLE DE QUALIDADE FLORESTAL	34

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	34
OPERAÇÕES FLORESTAIS	35
PROTEÇÃO FLORESTAL.....	38
PROGRAMA DE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS	38
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS.....	39
PROGRAMA DE SEGURANÇA PATRIMONIAL	40
RELACIONAMENTO COM OS COLABORADORES	41
SAÚDE	41
SEGURANÇA NO TRABALHO	42
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO.....	44
RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE	46
MONITORAMENTO	48
INDICADORES DE MONITORAMENTOS AMBIENTAIS.....	49
INDICADORES DE MONITORAMENTOS SOCIAIS	50
INDICADORES DE MONITORAMENTOS OPERACIONAIS	51
CANAIS DE COMUNICAÇÃO.....	52

APRESENTAÇÃO

A Florestal Gateados Ltda. é uma empresa do ramo florestal, que tem como base de seu negócio o manejo florestal e a comercialização de toras, principalmente de espécies dos gêneros *Pinus*, *Araucaria* e *Eucalyptus*. Pratica também, a silvicultura e o manejo de outras espécies de coníferas e folhosas, espécies comprovadamente adaptadas às condições bioclimáticas da região de atuação da Empresa.

A empresa tem como objetivo ser reconhecida pela excelência no manejo florestal, conciliando preservação do meio ambiente e viabilidade econômica e estabelecendo relações justas com seus colaboradores e com a sociedade. Para atestar as práticas

de manejo florestal responsável, a empresa buscou o selo FSC® (Forest Stewardship Council®) para certificar suas plantações, localizadas nos municípios de Campo Belo do Sul, Bocaina do Sul, Capão Alto, Correia Pinto, Lages, Ponte Alta e São José do Cerrito, em Santa Catarina.



Figura 01 – Imagem da sede da empresa.

OBJETIVO DO RESUMO PÚBLICO

O Resumo Público do Plano de Manejo tem como finalidade disponibilizar à sociedade e às partes interessadas uma síntese das operações realizadas na Unidade de Manejo Florestal da empresa, as estratégias e as ações desenvolvidas, bem como a sua política social e de sustentabilidade.

De acordo com o Forest Stewardship Council - FSC® (em português, Conselho de Manejo Florestal), o conceito de Unidade de Manejo Florestal é “área espacial submetida à certificação pelo FSC®, com limites claramente definidos, geridas por um conjunto de objetivos explícitos de longo prazo de gestão, expressos em um plano de manejo” (Fonte: FSC STD-01-001 V5-2).

Este resumo público do plano de manejo diz respeito à atuação da Florestal Gateados Ltda. em suas Unidades de Manejo Florestal sob escopo da certificação FSC®. A versão digital deste resumo público está disponível no endereço eletrônico www.gateados.com.br.

HISTÓRICO DA EMPRESA

A Fazenda dos Gateados, como era conhecida, originou-se a partir de sequentes aquisições de terras adjacentes, cujos recursos foram provenientes de tropeadas de gado, muares e cavalos do Estado do Rio Grande do Sul para o Estado de São Paulo. As tropeadas eram realizadas pelo Sr. Firmino da Silva Rosa, que possuía uma tropilha de cavalos de uma cor amarelo queimado, a qual recebe no linguajar regional o nome de “Pelagem Gateado”. Com o passar do tempo, passou a ser denominada “Tropilha dos Gateados”, que mais tarde resultou na propriedade “Fazenda dos

Gateados”. Esta Fazenda tinha como principal atividade a pecuária extensiva nas áreas de campo até 1980, o extrativismo de *Araucaria angustifolia* até junho de 1989 e gado leiteiro até 1993.

No ano de 1975, a administração da Fazenda dos Gateados foi assumida por Emilio Einsfeld Filho, que a partir de 1978 iniciou o reflorestamento com *Araucaria angustifolia* e, em 1981, com plantios de *Pinus*. Até 1982 esse era o nome de todas as terras pertencentes ao “Condomínio Einsfeld” – cuja propriedade era dos irmãos Emilio, Ervino e Magdalena. Com a extinção dessa comunhão, surgiram as denominações das Fazendas Paequerê (Magdalena Presser Einsfeld), Guamirim (Emilio Einsfeld Filho) e Gateados (Ervino Presser Einsfeld).

Como os Srs. Emilio e Ervino passaram a administrar seus bens em parceria, a denominação ficou Fazenda Guamirim Gateados e, em 25 de setembro de 2001, foi transformada em pessoa jurídica, com a denominação de Florestal Gateados Ltda.

A empresa hoje centraliza suas atividades na produção e comercialização de toras de *Pinus*, oriundos de florestas implantadas com recursos próprios, gerando em torno de 200 empregos diretos e 4.000 indiretos.

A empresa sempre buscou desenvolver suas atividades dentro do maior rigor legal e com eficiência empresarial, respeitando também as premissas sociais e ambientais. A Florestal Gateados também sempre primou por praticar o manejo florestal sustentável dentro da melhor qualidade técnica, sendo pioneira no Brasil no manejo de reflorestamentos de *Pinus* para uso múltiplo, priorizando a produção de madeira de alta qualidade, tendo hoje o reconhecimento dos seus clientes.

OBJETIVOS DO MANEJO

A Florestal Gateados Ltda. tem como objetivo ser reconhecida pela excelência no manejo florestal e, por meio de suas florestas, produzir com alta qualidade e produtividade madeira de Pinus, Araucária e Eucalipto, visando:

- Atuar como fornecedor de madeira nos mercados regionais de serraria, laminação e celulose, visando promover o uso múltiplo da madeira;
- Programar as colheitas anuais conforme a disponibilidade de madeira e da necessidade de consumo do mercado consumidor;
- Pesquisar e desenvolver material genético superior para atender às condições edafoclimáticas da região e promover a melhoria da produtividade dos seus povoamentos florestais;
- Estimular o trabalho de forma a garantir a sustentabilidade do negócio, em consideração à melhoria da qualidade ambiental, no que diz respeito aos aspectos de solo, água, fauna e flora, com o objetivo de atenuar os impactos ambientais por meio de técnicas adequadas de manejo;
- Promover o desenvolvimento e o comprometimento de seus colaboradores, principalmente nos assuntos relacionados às questões ambientais e de manejo de seus povoamentos;

- Trabalhar com respeito e em parceria com as comunidades envolvidas pelo empreendimento, para oferecer uma contribuição efetiva no processo de desenvolvimento cultural e na melhoria das condições socioambientais.

MISSÃO

Gerar desenvolvimento por meio de produtos florestais, respeitando o meio ambiente.

VISÃO

Ser referência no Brasil em produtos florestais de qualidade e manejo sustentável, proporcionando oportunidade de crescimento aos colaboradores e retorno financeiro.

VALORES

- **Bom senso:** tomar a decisão baseada no equilíbrio e discernimento, ter entendimento e agir com equidade.
- **Diversidade:** buscar, como empresa, novas oportunidades de ação e soluções. Estender esse valor para o relacionamento interpessoal, saber ouvir e dialogar, percebendo o outro como igual, respeitando as diferenças e sabendo que elas criam oportunidade de desenvolvimento e integração.

- **Excelência:** trabalhar em busca da melhoria contínua e desempenho reconhecido como referência. Estar comprometido e envolvido com o que faz, dando o melhor de si.
- **Honestidade:** agir com dignidade, transparência, verdade e bom caráter. É representado pelo comportamento íntegro e bom procedimento.
- **Solidez:** desenvolver um trabalho seguro, estável e sério. Agir de forma equilibrada e ética.
- **Profissionalismo:** Manter um ambiente de trabalho onde cada colaborador, além da competência técnica, imprime um sentido ético à suas ações e se compromete a desenvolver um trabalho em prol de melhores resultados para a empresa.
- **Sinergia:** Esforço de todos para superar os objetivos pessoais e da empresa.

POLÍTICA DO SIGGA

O SIGGA – Sistema Integrado de Gestão Gateados trabalha combinando os processos, procedimentos e práticas adotadas pelas diversas áreas da empresa, possibilitando trabalhar com os objetivos unificados. Este sistema de gestão permite integrar de forma mais eficiente, nas operações do cotidiano da empresa, os aspectos e objetivos da qualidade, do desempenho ambiental, da segurança e saúde ocupacional e da responsabilidade social.

O SIGGA é interativo e está em constante aperfeiçoamento, no qual cada função é alinhada aos objetivos da organização, que são melhorar a eficiência e o desempenho das atividades. Neste

processo, o SIGGA tem a função de padronizar e uniformizar terminologias, documentos e processos que estão diretamente ligados à obtenção dos resultados.

Dentro da área de abrangência definida para o Sistema Integrado de Gestão Gateados a empresa se compromete a:

1. Melhorar continuamente suas atividades e produtos.
2. Atuar em todo o ambiente de forma ecologicamente adequada.
3. Atender a legislação vigente e aplicável, os Princípios e Critérios do FSC® e os demais requisitos subscritos pela empresa.
4. Contribuir para a manutenção dos ecossistemas, preservando a biodiversidade.
5. Promover ações culturalmente aceitas, praticando e zelando pelos valores da organização.
6. Estimular e incentivar os colaboradores e prestadores de serviços a adotarem padrões de gestão em consonância com o SIGGA.
7. Apoiar os processos de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados ao setor florestal e ao meio ambiente.
8. Promover ações socialmente responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas.
9. Possuir foco no resultado economicamente viável, justo e que promova a sustentabilidade do negócio.

CERTIFICAÇÃO FLORESTAL



A marca do manejo
florestal responsável

Para atestar as práticas de bom manejo florestal, a Florestal Gateados Ltda. buscou o selo FSC® para certificar as plantações de suas propriedades.

A certificação é voluntária e depende da iniciativa da empresa ou organização interessada. Os proprietários de florestas nativas ou plantações, ou aqueles que têm o direito de posse da área, devem solicitar que estas sejam auditadas por uma certificadora credenciada para assim, obterem a certificação.

O FSC®, sigla em inglês para Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal), surgiu na década de 90 com o objetivo de contribuir para a promoção do manejo florestal responsável ao redor do mundo. O FSC® é uma organização não governamental, oficialmente criada em 1993, e está presente em mais de 70 países.

O selo FSC® é uma garantia da origem. Ele atesta que a madeira (ou outro insumo florestal) utilizada num produto é oriunda de uma floresta manejada de forma ambientalmente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável, com o cumprimento de todas as leis vigentes e aplicáveis. O selo serve para orientar o consumidor consciente a optar por um produto que não degrada o meio ambiente e contribui para o desenvolvimento social e econômico.

O selo também orienta o comprador atacadista ou varejista a escolher um produto diferenciado e com valor agregado, capaz de conquistar um público mais exigente e, assim, abrir novos mercados. Somente a madeira extraída da área certificada pode exibir o selo FSC®. E neste sentido, para

garantir o compromisso a longo prazo com o FSC® a empresa assinou o “Termo de Compromisso com o FSC®”, documento arquivado na empresa.

Das propriedades da Florestal Gateados, a Fazenda dos Gateados (Guamirim, Gateados e Picaços), Fazenda Varões e a Fazenda Querência Amada, localizadas no município de Campo Belo do Sul, a Fazenda Santo Antônio, localizada no município de Capão Alto, as Fazendas Pinheiros Ralos e Emboque, localizadas no município de São José do Cerrito, a Fazenda Estreito, localizada no município de Ponte Alta, as Fazendas Capitão Mor e Goiabeira localizadas no município de Bocaina do Sul e a Fazenda Salto, localizada no município de Lages, possuem suas áreas certificadas pelo FSC®.

Algumas propriedades da empresa ainda não estão no escopo da certificação. No entanto, há previsão de sua inclusão futuramente, à medida que as florestas amadureçam, os produtos gerados pelo seu manejo atendam à mercados mais exigentes, haja demanda de mercado e viabilidade econômica em sua exploração.

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DO EMPREENDIMENTO

Localização e Situação Fundiária

A Florestal Gateados Ltda. possui suas fazendas distribuídas nos municípios de Campo Belo do Sul, Bocaina do Sul, Capão Alto, Correia Pinto, Lages, Ponte Alta e São José do Cerrito, em Santa Catarina (Figura 02).

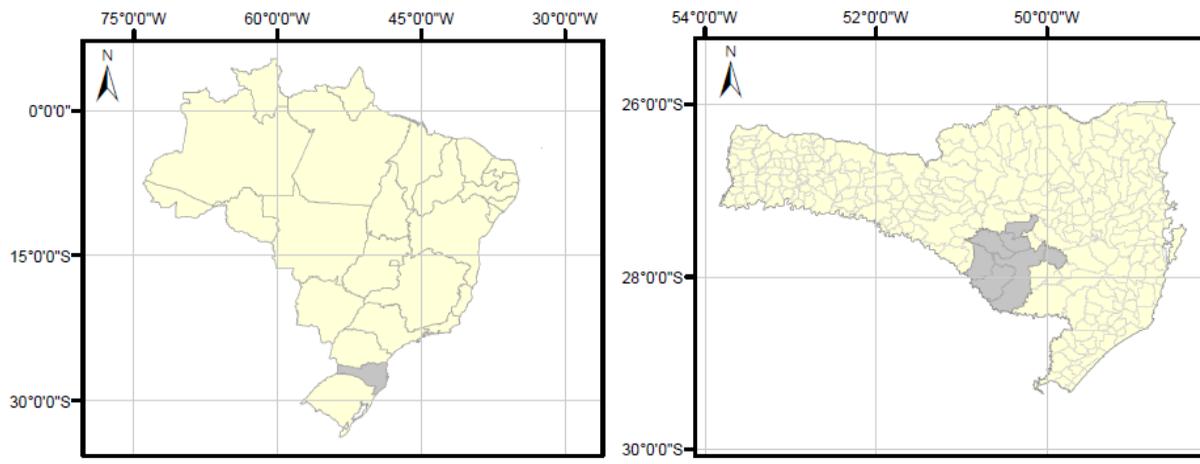


Figura 02 – Localização das propriedades da Florestal Gateados no Estado de Santa Catarina.

Fazenda Gateados

A Fazenda Gateados está localizada nos municípios de Campo Belo do Sul e Capão Alto, sendo formada por três matrículas de imóveis, a Fazenda Gateados (matrícula 5.033), Fazenda Guamirim (matrícula 5.034) e pela Fazenda Picaços (matrícula 7.805). Os limites geográficos das propriedades da empresa se situam entre as coordenadas 50°45' e 51°05' Longitude Oeste e 27°35' e 28°05' Latitude Sul.

A Fazenda Gateados compõe a principal área produtiva da empresa. Existem dois acessos à Fazenda, sendo um por Campo Belo do Sul (SC-390) e outro por Capão Alto (BR-116) conforme apresentado na Figura 03.

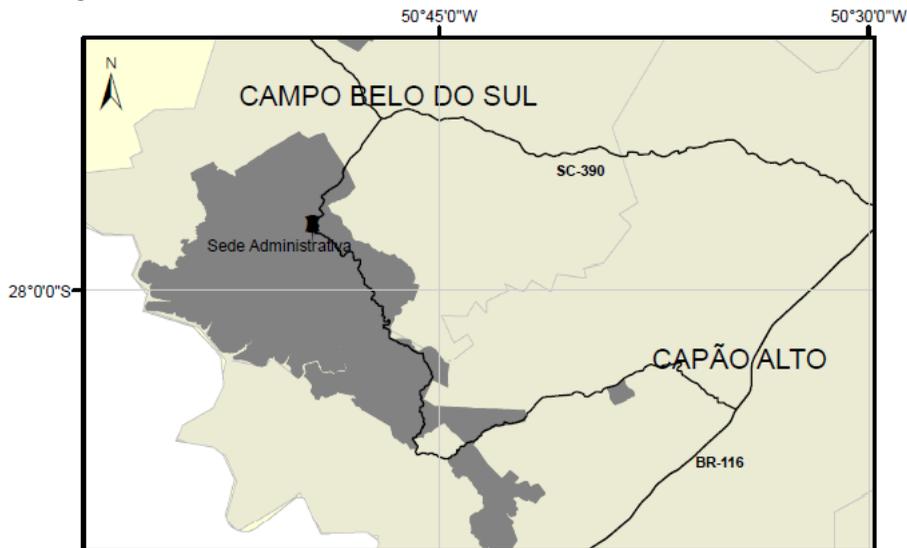


Figura 03 – Croqui de acesso à Fazenda Gateados.

As demais propriedades da Florestal Gateados estão distribuídas geograficamente conforme a Figura 04:

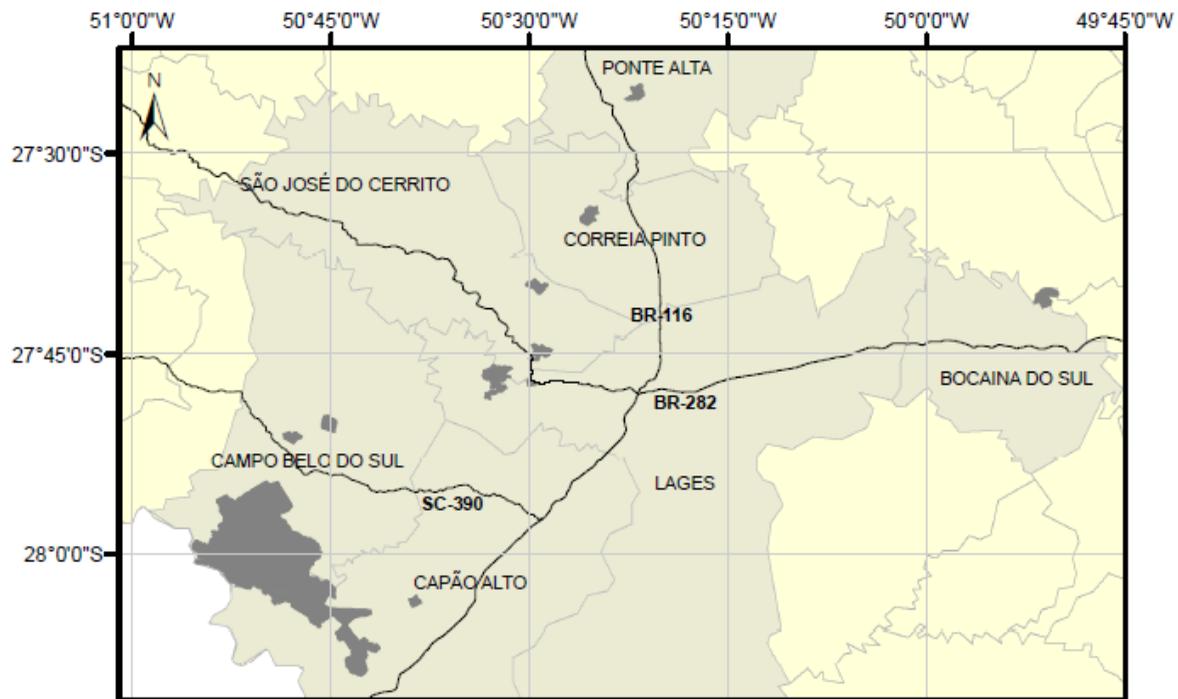


Figura 04 – Distribuição das propriedades da Florestal Gateados no Estado de Santa Catarina.

Fazenda Querência Amada

A Fazenda Querência Amada está localizada no município de Campo Belo do Sul, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 524.484 m E e 6.920.791 m S.

Fazenda Invernada do Socorro – Fora do escopo da certificação FSC®

A Fazenda Invernada do Socorro, está localizada no município de Campo Belo do Sul, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 511.260 m E e 6.910.210 m S. Fica anexa a Faz. Gateados e a Faz. Três Marias.

Fazenda Três Marias – Fora do escopo da certificação FSC®

A Fazenda Três Marias, está localizada no município de Campo Belo do Sul, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 511.900 m E e 6.909.350 m S. Fica anexa a Faz. Gateados e a Faz. Invernada do Socorro.

Fazenda Santo Antônio

A Fazenda Santo Antônio está localizada no município de Capão Alto, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 526.282 m E e 6.891.717 m S.

Fazenda Fundão – Fora do escopo da certificação FSC®

A Fazenda Fundão está localizada no município de Capão Alto, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 528.175 m E e 6.887.250 m S, anexo à Fazenda Santo Antônio.

Fazenda Tapera – Fora do escopo da certificação FSC®

A Fazenda Tapera está localizada no município de Capão Alto, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 534.850 m E e 6.898.880 m S.

Fazenda Emboque

A Fazenda Emboque, está localizada no município de São José do Cerrito, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 550.195 m E e 6.939.733 m S.

Fazenda Pinheiros Ralos

A Fazenda Pinheiros Ralos está localizada no município de São José do Cerrito, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 550.500 m E e 6.930.700 m S.

Fazenda Amola Faca – Fora do escopo da certificação FSC®

A Fazenda Amola Faca está localizada no município de Lages, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 549.780 m E e 6.927.517 m S.

Fazenda Salto

A Fazenda Salto está localizada no município de Lages, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 545.785 m E e 6.926.950 m S.

Fazenda Salto 2 – Fora do escopo da certificação FSC®

A Fazenda Salto 2, está localizada no município de Lages, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 543.728 m E e 6.927.380 m S, anexo à Fazenda Salto.

Fazenda Estreito

A Fazenda Estreito está localizada no município de Ponte Alta, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 562.859 m E e 6.966.295 m S.

Fazenda Suzano – Fora do escopo da certificação FSC®

A Fazenda Suzano está localizada no município de Correia Pinto, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 556.651 m E e 6.949.449 m S.

Fazenda Capitão Mor / Goiabeira

As fazendas Capitão Mor e Goiabeira são propriedades adjacentes e estão localizadas no município de Bocaina do Sul, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 613.283 m E e 6.938.134 m S.

Fazenda Varões

Nesta fazenda, localizada no município de Campo Belo do Sul, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 522.650 m E e 6.902.550 m S.

Fazenda Vedana – Fora do escopo da certificação FSC®

A Fazenda Suzano está localizada no município de Correia Pinto, com coordenadas geográficas do centro do imóvel correspondente à 519.870 m E e 6.918.763 m S.

Em todas as fazendas da Florestal Gateados são adotadas as mesmas práticas de manejo, de forma a cumprir com as leis vigentes e aplicáveis. As estratégias e ações desenvolvidas pela empresa, bem como a sua política social, ambiental e econômica, não diferem entre áreas sob ou fora do escopo.

O uso do solo das propriedades da Florestal Gateados Ltda. está distribuído conforme apresentado na Tabela 01, a seguir.

Tabela 01 – Uso do solo da Florestal Gateados Ltda., por fazenda.

FLORESTAL GATEADOS LTDA. 2020																
Uso do Solo	SEDE							FAZENDAS EXTERNAS								ÁREA TOTAL
	Guamirim Gateados Picaços	Socorro / Três Marias	Varões	Santo Antônio	Fundão	Tapera	Morros Altos	Emboque	Estreito	Suzano	Pinheiros Ralos	Cap. Mor / Goiabeira	Salto / Salto 2	Amola Faca	Vedana	
Floresta Nativa¹	7.907	174	47	683	198	27	74	103	137	163	121	163	221	26	84	10.129
- APP	766	21	23	167	7	22	38	57	37	79	36	89	112	18	28	1.500
- Reserva Legal	3.598	120	32	342	108	30	64	53	56	68	80	104	155	18	71	4.898
- RPPN	6.329	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.329
- Mata Nativa	843	33	-	174	83	-	-	-	44	16	5	-	56	-	-	1.254
Efetivo Plantio	6.965	298	74	718	32	61	215	115	122	143	170	258	469	39	101	9.782
- <i>Pinus spp.</i>	6.255	298	74	704	32	60	215	96	122	110	165	254	417	39	90	8.931
- <i>Eucalyptus spp.</i>	73	-	-	-	0	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	75
- <i>Araucaria angustifolia</i>	462	-	-	-	-	-	-	1	-	8	-	-	44	-	-	515
- Outras ²	176	-	-	14	0	0	-	18	0	26	4	3	8	0	11	261
Produtos Vegetais³	86					20							83			189
Benfeitorias⁴	495	12	2	45	5	4	6	12	8	17	8	24	20	4	6	669
Campo⁵	346	15	2	172	240	14	2	4	1	2	12	0	3	8	19	842
Campo Úmido	507	13	1	61		6	2	20	3	3	26	12	23	1		679
Corpos d'água	78	1		4	2	1	0				1	0	0	0	2	90
Mineração	6			0,3									1	0		8
Área Total	16.391	513	126	1.685	477	132	299	255	272	329	338	458	821	78	213	22.387

¹ Áreas de APP, Reserva Legal e RPPN podem estar sobrepostas;

² Espécies como Cupressus, Cryptomeria, Cunninghamia, áreas disponíveis para plantio e áreas de pesquisa;

³ Área produtiva, ocupada por outras culturas;

⁴ Área com edificações, estradas, eletrificação etc.;

⁵ Área composta por aceiros, poteiros, campos e etc.

Nas fazendas certificadas pelo FSC®, as áreas arrendadas para terceiros e todo seu entorno, além de áreas utilizadas como poteiros não estão no escopo da certificação. A Tabela 02 a seguir, apresenta essas informações por fazenda.

Tabela 02 – Áreas certificadas (em hectare) da Florestal Gateados Ltda.

Certificação FSC®		
PROPRIEDADE	Área Certificada (ha)	Área Não Certificada (ha)
Guamirim / Gateados / Picaços	16.225,2	165,9
Socorro / Três Marias	-	513,2
Varões	125,7	-
Santo Antônio	1.679,4	5,2
Fundão	-	476,9
Tapera	-	132,3
Morros Altos	298,9	0,5
Emboque	250,6	4,4
Estreito	271,3	1,0
Suzano	-	329,4
Pinheiros Ralos	337,3	1,0
Cap. Mor / Goiabeira	457,5	-
Salto / Salto 2	682,0	138,8
Amola Faca	-	78,2
Vedana	-	212,6
ÁREA TOTAL	20.328	2.059

Diversas espécies compõem os 9.782 hectares de área com reflorestamentos da empresa, com destaque para o cultivo de *Pinus* spp. A Tabela 03 apresenta esses valores por espécie, sendo que, o quantitativo não inclui áreas disponíveis para plantio.

Tabela 03 – Reflorestamento por espécie da Florestal Gateados Ltda.

Espécie	Área (ha)
<i>Pinus</i> spp.	8.981
<i>Araucaria angustifolia</i>	530
<i>Pesquisas</i>	80
<i>Eucalyptus</i> spp.	75
<i>Cryptomeria japonica</i>	49
<i>Cupressus lusitanica</i>	54
<i>Cunninghamia lanceolata</i>	13
Total	9.782

Dados Geoclimáticos

Geologia: a geologia regional faz parte da área de ocorrência das rochas da Formação Serra Geral, sendo constituída essencialmente por uma sequência vulcânica que inclui rochas de composição básica até ácida.

Relevo: a hipsometria da região oscila amplamente, de 600 a 1.200 metros, atingindo altitudes ainda superiores a esta marca. Entretanto, a maior parte das áreas de reflorestamentos da Florestal Gateados Ltda. está contida em altitudes entre 800 e 1.000 metros, com algumas áreas situadas um pouco abaixo do limite inferior. Nas áreas produtivas da empresa predominam relevos ondulados (54%).

Clima: de acordo com a classificação de Köppen, o clima é, predominantemente, do tipo Cfb, mesotérmico, subtropical úmido, com verões frescos, sem estações secas definidas, com a ocorrência de geadas severas. A temperatura média anual varia de 12 a 19°C, a média mínima é de 6,5°C, enquanto a média máxima pode chegar a 31°C. A mínima absoluta é de 12°C negativos e em partes mais elevadas pode nevar esporadicamente. A precipitação anual fica em torno de 1.300 a 2.400 mm.

Hidrologia: no geral, as fazendas localizadas nos municípios de Campo Belo do Sul e Capão Alto estão inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, Sub-bacia do Rio Pelotas. As fazendas localizadas nos municípios de Lages, São José do Cerrito, Ponte Alta, Correia Pinto e Bocaina do Sul, estão inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, Sub-bacia do Rio Canoas. As duas sub-bacias juntas foram a região hidrográfica 4 – Planalto de Lages.

Dados Biológicos

Flora: A cobertura vegetal na área de abrangência pertence ao bioma Mata Atlântica. A tipologia vegetal característica é a Floresta Ombrófila Mista. Nas cotas mais baixas, há amostras de Floresta Estacional Decidual e, no planalto, pequenas áreas de banhados (Formação Pioneira de Influência Fluvial).

Por meio de levantamentos realizados na propriedade, foram identificadas 201 espécies, distribuídas em 66 famílias. Das espécies encontradas, 14 constam em listas oficiais de espécies ameaçadas, em âmbito nacional e/ou internacional, conforme demonstra a Tabela 04.

Tabela 04 – Número e denominação de espécies de flora ameaçadas na Florestal Gateados Ltda.

Indicador		Flora	
Nº de espécies encontradas		201	
Nº de famílias encontradas		66	
Nº de espécies ameaçadas de extinção		14	
Nome Científico	Nome Popular	Nível*	Categoria**
<i>Araucaria angustifolia</i>	araucária	N; G	EN; CR
<i>Balfourodendron riedelianum</i>	pau-marfim, guatambu	G	EN
<i>Cedrela fissilis</i>	cedro	N; G	VU; VU
<i>Cedrela lilloi</i>	cedro	N; G	EN; EN
<i>Dicksonia sellowiana</i>	xaxim	N	EN
<i>Gleditsia amorphoides</i>	coronilha, sucará, açúcará	N	VU
<i>Ilex paraguariensis</i>	erva-mate	G	NT
<i>Myrceugenia myrcioides</i>	guamirim	G	NT
<i>Myrcianthes pungens</i>	guabiju	G	EN
<i>Ocotea catharinensis</i>	canela	N; G	VU; VU
<i>Podocarpus lambertii</i>	pinheiro-bravo	G	NT
<i>Ocotea porosa</i>	imbuia	N; G	EN; VU
<i>Quillaja brasiliensis</i>	pau-de-sabão, sabão-de-soldado, assa-toucinho	N	EN
<i>Rudgea parquioides</i>	são-joão	N	EN

*N= Nacional: Portaria MMA nº443/2014- Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção. G= Global: IUCN (versão 2018-2).

**NT: Quase ameaçada; VU: Vulnerável; EN: Em perigo; CR: Criticamente em perigo.

A Florestal Gateados possui 45% de sua área coberta com áreas nativas, sendo que a floresta com Araucária compõe, em diferentes locais, uma paisagem de notável beleza, formando maciços ao longo dos rios, encostas e vales. Já no planalto, a maior densidade de Araucária ocorre em campos e capões.

Fauna: Em 2015 foi iniciado um Programa de Monitoramento da Biodiversidade, que além da flora, contempla o estudo dos grupos biológicos mastofauna, avifauna e herpetofauna e percorrerá até 2021. Também, parte das informações que contemplam os dados da empresa foram obtidas nos monitoramentos de fauna realizados entre 2003 e 2009, em trabalho financiado pela Energética Barra Grande S/A – BAESA para instalação da UHE Barra Grande. Os estudos de caracterização e monitoramento, identificaram 597 espécies de animais, distribuídas em 119 famílias.

Tabela 05 – Número de famílias e espécies encontradas na Florestal Gateados Ltda. por classe.

Classe	Nº de Famílias	Nº de Espécies
Anfíbios	9	45
Aves	64	377
Mamíferos	25	91
Peixes	9	34
Répteis	12	50
Total	119	597



Figura 05 – Animais mamíferos encontrados na empresa (Leão-baixo filhote, Tamanduá-mirim, Irra e Bugio-ruivo).

Das espécies encontradas, 61 estão ameaçadas de extinção em nível regional, nacional e/ou global, conforme Tabela 06.

Tabela 06 – Número de espécies ameaçadas de extinção por classe.

Classe	Nº Espécies
Anfíbios	3
Aves	40
Mamíferos	17
Peixes	1
Total	61



Figura 06 – Animais aves encontrados na empresa (Tucano-de-bico-verde e Galha-azul).

RPPN EMILIO EINSFELD FILHO

Procurando compatibilizar a conservação da natureza com o uso econômico das suas áreas, a empresa criou uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável. A Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Emilio Einsfeld Filho foi aprovada com a publicação da Portaria nº 74 de 10 de setembro de 2008 do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio.

A reserva compreende uma área total de 6.328,60 hectares nos municípios de Campo Belo do Sul e Capão Alto. Considerando um campo de futebol de 105 x 68 metros, a área ocupada pela RPPN Emilio Einsfeld Filho possui o equivalente a 8.864 campos de floresta nativa.

A Florestal Gateados tem suas áreas inseridas no domínio do bioma Mata Atlântica, mais especificamente na sua fitofisionomia Floresta Ombrófila Mista. Além de proteger a biodiversidade, em benefício das atuais e futuras gerações, a iniciativa da Florestal Gateados, por meio de seu proprietário, é um passo significativo para a conservação de remanescentes da Mata Atlântica, no território catarinense. A área apresenta uma rica variedade de espécies de fauna e flora típicas da região e a empresa mantém todos os cuidados para que o ecossistema esteja devidamente protegido. A RPPN tem caráter perpétuo e em seu plano de manejo estão previstas somente atividades de pesquisa.

A RPPN Emilio Einsfeld Filho é a maior do estado de Santa Catarina e do Sul do Brasil, e a terceira maior RPPN Federal do bioma Mata Atlântica, conforme dados do Painel de Indicadores da Confederação Nacional de RPPN.

Programa de Proteção das Espécies Raras e Ameaçadas

Para manter as espécies raras e ameaçadas a Florestal Gateados conta com um Programa de Proteção. O programa consiste em:

- Sistema de Fiscalização: a fiscalização das espécies raras e ameaçadas se dá pelo programa de Segurança Patrimonial. A vigilância patrimonial é realizada via terrestre nas estradas principais, vicinais, aceiros e áreas de divisas, tendo como auxílio para a efetivação do trabalho caminhonete, motos e rádios de comunicação. A Florestal Gateados ainda conta com parceria firmada com a Polícia Ambiental, que faz rondas periodicamente;
- Sistema de Controle de Espécies Exóticas: a Florestal Gateados conta com uma equipe exclusiva de controle de espécies exóticas, que realizam vistorias nas áreas nativas da empresa, retirando a regeneração destas espécies;
- Placas Indicativas: as áreas da empresa possuem placas indicativas informando que a propriedade é privada, que é proibido caçar e pescar, avisos de animais silvestres e informações sobre a RPPN, distribuídas nos locais mais relevantes;
- Delimitação da RPPN: as árvores limites da RPPN estão sinalizadas com faixas pintadas na cor laranja;
- Mapas: todas as áreas estão devidamente mapeadas e identificadas nos mapas de colheita com orientações específicas para que não ocorra nenhum tipo de intervenção nessas áreas;

- Incentivos a pesquisas: as áreas da Florestal Gateados servem como referência para realizações de pesquisas científicas por entidades sérias e parceiras, como IPEF, UFSC, UDESC, FURB, UFPR, UFRGS, UFSM, BAESA, EMBRAPA, entre outras;
- Programa de Destinação de Resíduos: o programa se baseia na separação e destinação correta dos resíduos e na educação ambiental, como forma de orientar sobre a coleta seletiva aos colaboradores, prestadores de serviços, pesquisadores, visitantes e as pessoas que moram dentro da empresa;
- Educação Ambiental: A Florestal Gateados realiza dentro da empresa e em instituições de ensino e pesquisa apresentações de temas relacionados à Educação Ambiental, a empresa ainda tem à disposição a Trilha Ecológica Valdir Diehl Ribeiro utilizada como instrumento de educação ambiental;
- Programa de Monitoramento: a empresa possui vários monitoramentos (ambientais, operacionais, sociais) com objetivo de nortear as tomadas de decisões;
- Relacionamento com os confrontantes: a Florestal Gateados procura manter a política da boa vizinhança para obter aliados no processo de conservação da natureza. Realiza rondas nas áreas de divisa, com o objetivo de coibir a entrada de pessoas não autorizadas, evitando possíveis danos à fauna (caça e pesca) e à flora (desmatamentos, queimadas, coletas etc.);
- Programa de Combate a Incêndios: a Florestal Gateados conta com um eficiente programa de prevenção e combate a incêndios, com quatro torres de observação e um caminhão de incêndios devidamente equipado.

AAVC

Dentre a rica variedade de espécies da fauna e flora típicas da região presentes na RPPN Emílio Einsfeld Filho, 84,95 hectares são classificados como uma Área de Alto Valor de Conservação (AAVC), pois concentram valores significativos de biodiversidade regional, relativos à preservação de uma espécie endêmica.

A espécie endêmica é a bromélia *Dyckia distachya*, e considerando seu alto grau de ameaça de extinção, em 2005, anteriormente ao enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica Barra Grande, foi iniciado um programa de conservação de reófitas - plantas confinadas em ambientes como ilhas ou margens rochosas de rios encachoeirados. O programa teve como objetivo identificar populações naturais de reófitas ameaçadas de extinção, e realizar o salvamento, conservação *ex situ* e relocação para novas áreas no reservatório e afluentes da região.

Dentre uma das áreas que disponibilizava o maior potencial para a reintrodução da espécie, destacou-se uma dentro das dependências pertencentes à Florestal Gateados, a qual é classificada pela empresa como sendo uma Área de Alto Valor de Conservação.

A empresa BAESA, em parceria com a Florestal Gateados, realizou a introdução de *Dyckia distachya* com plantas em diferentes estágios de vida buscando-se compreender a capacidade de adaptação da espécie em todo seu ciclo de vida, assim como os fatores de sucesso e insucesso para a perpetuação da espécie nas três áreas de relocação.



Figura 07 – Bromélia *Dyckia distachya* sendo realocada.
Fonte: Meio Biótico Consultoria, 2009.



Figura 08 – Bromélia *Dyckia distachya* após realocação.
Acervo Florestal Gateados, 2020.

Com a finalidade de identificar estes pontos críticos a serem superados para conquistar a autonomia da espécie no seu novo ambiente, são realizadas, com frequência definida, manutenções e monitoramentos nas áreas de realocação de *Dyckia distachya*. São feitas coletas de informações relevantes sobre o estado de preservação e adaptação da espécie, como a quantificação da população, monitorando o ingresso e mortalidade de indivíduos e a identificação de potenciais riscos para a espécie, como herbivoria, ataque de pragas e desprendimento das plantas devido a fortes correntezas.

A área de AAVC conta com algumas medidas de proteção, como a vigilância patrimonial, controle de espécies exóticas invasoras, controle de queimadas e cercas e identificação visual por meio de placas.

Com relação ao manejo dessa área, pode-se afirmar que não haverá nenhuma interferência destrutiva, visto que nessas áreas só poderão ser realizadas atividades de pesquisa e educação ambiental. Outro fator importante é a localização da AAVC, que é de acesso restrito, possuindo uma zona de tamponamento eficiente, o Rio Vacas Gordas e a RPPN Emílio Einsfeld Filho.

TRILHA ECOLÓGICA VALDIR DIEHL RIBEIRO

As trilhas ecológicas possuem um papel fundamental para o conhecimento da fauna e da flora, fortalecendo o contato do ser humano com o meio ambiente. Servem de ferramenta pedagógica para a Educação Ambiental (Figura 09). Além do destaque educacional, as trilhas também podem ser utilizadas para o lazer, contemplação, preservação da natureza e realização de pesquisas acadêmicas.



Figura 09 – Turma de Protetores Ambientais de Campo Belo do Sul e Escola itinerante núcleo Monte Alegre, visitando a Trilha Ecológica.

A Trilha Ecológica Valdir Diehl Ribeiro, pertence a Florestal Gateados Ltda. e está aberta a visitas com agendamento prévio. Constitui-se um instrumento de educação ambiental da empresa, estimulando a percepção ambiental da comunidade local e acadêmica.

MANEJO DOS RECURSOS FLORESTAIS

Planejamento Florestal

O Planejamento Florestal é uma etapa do Manejo Florestal na qual são determinados onde, quando e como será realizada uma operação. Utilizando-se dos monitoramentos do crescimento da floresta e com base nas informações dos recursos florestais disponíveis, realizam-se estudos e simulações para definir a taxa anual de colheita e as estratégias de intervenção nas florestas, visando compatibilizar a demanda dos nossos clientes com o manejo sustentável dos recursos.

A Florestal Gateados possui um planejamento de corte e plantio até o ano de 2060. A regulação foi baseada nas metas e objetivos da empresa, mantendo uma produção anual constante e sustentável de madeira, garantindo a viabilidade econômica do negócio, gerando receitas para cobrir suas despesas, realizar investimentos e obter lucro.

Cadastro Florestal

O cadastro florestal associado ao Sistema de Informações Geográficas (SIG) permite compor o uso do solo das áreas da empresa, servindo como base para o planejamento e execução das atividades de implantação, manutenção, colheita, licenciamentos e demais atividades relacionadas.

Controle de Qualidade Florestal

O Controle de Qualidade é feito para avaliar as operações florestais segundo os padrões definidos para cada atividade, visando corrigir defeitos e falhas no processo produtivo de forma contínua e com a participação das pessoas que o realizam. A avaliação de qualidade no processo possui enfoque corretivo e preventivo, visando a melhoria contínua dos processos produtivos.

São realizados principalmente controles de qualidade voltados para: qualidade das mudas; preparo do solo; plantio; pós-plantio; coroamento; poda; derrubada de árvores; dano em remanescentes; altura de tocos; desgalhamento das toras; traçamento das toras; classificação de toras e qualidade de estradas florestais.

Pesquisa e Desenvolvimento

A Florestal Gateados apoia e realiza pesquisas em suas áreas há mais de 20 anos e, para isso, mantém convênios com diversas entidades de pesquisa, tais como:

- Universidade Federal do Paraná – UFPR;
- Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC;
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS;
- Universidade Federal de Santa Maria – UFSM;
- Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC;

- Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC;
- Universidade Regional de Blumenau – FURB;
- Energética Barra Grande S/A – BAESA;
- Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – EMBRAPA Florestas;
- Empresa de Pesquisas e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI;
- E demais instituições.

Operações Florestais

Fundamentadas nas pesquisas realizadas, nas características edafo-climáticas e influência do mercado, o sistema de manejo adotado pela Florestal Gateados é operacionalizado da seguinte maneira:

Manutenção de estradas: por meio de monitoramento constante das condições das estradas e da execução de obras para conservação e manutenção.

Preparo do solo: realizado com o objetivo de deixar a área pronta para receber as mudas e melhorar as condições físicas do local. As principais operações são o enleiramento ou limpeza de linha, que consiste na limpeza do terreno com o uso de trator esteira/ripper, e a subsolagem, que tem como objetivo a descompactação do solo na linha de plantio. Nesta etapa, busca-se uma melhor distribuição da matéria orgânica no campo, protegendo da erosão, retornando nutrientes ao solo e minimizando as condições para o estabelecimento de plantas invasoras.

Plantio e condução de povoamentos de *Pinus*: realizado com espaçamento de 2,5 m x 3,0 m ou 3,0 m x 2,5 m, visando um ciclo de 25 a 30 anos e a realização podas e desbastes. Os desbastes são orientados pela área basal do povoamento, que indica o grau de ocupação ou competição existente. Basicamente, o primeiro desbaste ocorre entre o 8º e o 10º ano, enquanto as demais intervenções devem ser realizadas até o 20º ano.

Plantio e condução de *Araucaria*, *Eucalyptus* e outras espécies: ocorrem em escala comercial menor ou experimentalmente. São executados podas e desbastes de acordo com a característica e o ritmo de crescimento de cada espécie.

Tratos culturais: têm como objetivo garantir o pleno crescimento das árvores, livres de matocompetição e de pragas. Compreende as atividades de coroamento, roçada, aplicação de herbicida e controle a formiga.

Tratos silviculturais - Poda: a poda, também conhecida como desrama, é o corte dos galhos ou ramos existentes ao longo do fuste. A podas são realizadas até 6 metros de altura, tem a finalidade de obter madeira livre de nós, destinada à produção de lâminas torneadas e faqueadas, que terão um uso final mais nobre e, conseqüentemente, maior valor agregado.

Colheita de madeira: processo que garante o fornecimento de toras aos clientes da Florestal Gateados. As atividades de colheita consistem em:

- Marcação das árvores que serão cortadas, associada à distribuição espacial e qualidade das remanescentes;
- Corte mecanizado com *Harvester* e semi-mecanizado com motosserra;

- Desgalhamento com Harvester no sistema mecanizado e no semi-mecanizado com motosserra;
- Traçamento com *Harvester* ou com motosserra em comprimentos predefinidos, atendendo a demanda dos clientes;
- Baldeio mecanizado com *Forwarder* ou trator baldeador florestal;
- Arraste mecanizado realizado com trator agrícola + guincho, na colheita semi-mecanizada;
- Classificação dos sortimentos de acordo com o diâmetro, comprimento e qualidade de tora;
- Carregamento mecanizado com grua ou carregadores florestais;
- Transporte interno até o pátio de toras ou transporte diretamente ao cliente;
- Pesagem para aferição da produção.

Ao término de cada ciclo, as áreas são reformadas com a implantação de um novo povoamento.

A Florestal Gateados comercializa madeira em toras de *Pinus taeda*, *Pinus elliottii* e, em menor escala, toras de *Eucalyptus dunnii* e *Araucaria angustifolia*, entre outras. O montante comercializado mensalmente é de 30.000 toneladas, em média.

As toras de *Pinus* comercializadas compõem uma gama de 13 produtos (sortimentos) definidos com base em seu diâmetro e na presença ou não de nós, produzidos em diversos comprimentos, o que resulta em mais de 25 produtos. Esta diversificação dos produtos ofertados visa atender necessidades específicas de cada cliente.

PROTEÇÃO FLORESTAL

Programa de Manejo Integrado de Pragas

O Manejo Integrado de Pragas Florestais (MIP) é um sistema de controle de pragas que procura preservar ou aumentar os fatores de mortalidade natural, pelo uso integrado de todas as técnicas de combate possíveis, buscando manter a população dessas pragas abaixo do nível de dano econômico.

Nível de dano econômico é o ponto em que a densidade populacional de uma praga causa um prejuízo de igual valor ao seu custo de controle.

O Manejo Integrado de Pragas é fundamental para manutenção dos povoamentos florestais, em face da adesão da empresa aos programas de Gestão Ambiental e práticas de bom manejo florestal, buscando melhorar sua eficiência e competitividade, para atestar a qualidade técnica, ecológica e social dos produtos ofertados pela empresa.

As principais pragas potenciais causadoras de dano econômico nos povoamentos florestais da empresa são as Formigas Cortadeiras (gênero *Acromyrmex*) e a Vespa da Madeira (*Sirex noctilio*). Sobre estas pragas está focado o Manejo Integrado de Pragas.

As formigas ocasionam mortalidade de mudas na implantação dos povoamentos florestais, aumentando a necessidade de replantio e tornando o reflorestamento heterogêneo.

A vespa da madeira é a principal praga das florestas de *Pinus*. Esta vespa introduz ovos nas árvores e estes se desenvolvem como larvas que constroem galerias no tronco. Junto com os ovos, a vespa inocula também um fungo e uma substância tóxica que acabam matando a árvore.

Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

A Florestal Gateados estabeleceu o seu programa de prevenção e combate a incêndios florestais fundamentado em:

- Práticas Silviculturais, tais como poda e construção de aceiros;
- Sistema de vigilância exercido pelas quatro torres de observação e patrulhamento terrestre com veículo e cavalo;
- Simulação de Incêndio periódica para aferição das técnicas de identificação/localização e combate;
- Treinamento periódico da equipe para o combate a incêndios;
- Disponibilização de equipamentos e materiais necessários à prevenção e combate a incêndios;
- Monitoramento do Grau de Perigo, demonstrado em placa na Portaria da empresa.



Figura 10 – Torre de Incêndio

O programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais tem abrangência em todas as propriedades da Florestal Gateados e é estendido aos vizinhos. As ações têm caráter permanente e são mais intensivas no período de setembro a novembro, quando o risco de incêndio é maior.

Além de proteger as suas propriedades, a Florestal Gateados também contribui com a vizinhança por meio da prevenção e controle de queimadas.

Programa de Segurança Patrimonial

As atividades de segurança patrimonial visam prevenir, controlar e gerenciar as atividades relacionadas ao patrimônio da empresa, bem como coibir ações ou atos contra este e contra o meio ambiente. A atividade de vigilância patrimonial é exercida via terrestre nas estradas principais, vicinais, aceiros e áreas de divisas, por meio de torres de vigilância, portarias e patrulhamentos nas áreas da empresa, tendo como auxílio para a efetivação do trabalho, caminhonete, motos e rádios de comunicação. As portarias funcionam com colaboradores 24 horas por dia, controlando a entrada e saída das pessoas. A Polícia Militar Ambiental possui livre acesso as áreas da empresa, realizando patrulhas frequentes.

Tais atividades visam a proteção dos bens patrimoniais da empresa e a proteção da fauna e da flora, coibindo ações ilegais, principalmente de caçadores e pescadores predatórios.

RELACIONAMENTO COM OS COLABORADORES

O relacionamento adotado pela Florestal Gateados com seus colaboradores está amparado e disposto segundo a Consolidação das Leis Trabalhistas Brasileira (CLT) e em atendimento aos princípios e direitos fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O mesmo se aplica às empresas prestadoras de serviços.

Saúde

A Florestal Gateados tem à disposição dos seus colaboradores um ambulatório equipado para atendimento e uma Técnica de Enfermagem. Conta também com um médico do trabalho e uma fonoaudióloga que fazem visitas periódicas à empresa, administrando o Programa de Controle de Saúde Ocupacional – PCMSO e o Programa de Conservação Auditiva – PCA, com o objetivo de promoção e preservação da saúde dos seus trabalhadores.

O setor de saúde realiza o controle de hipertensos, faz agendamentos e acompanhamentos de consultas, controle da qualidade da água pelo monitoramento de potabilidade das captações, treinamentos, orientações e avaliações nas frentes de trabalho.

Todos os colaboradores próprios possuem planos de saúde para atendimento médico e hospitalar.

Segurança no Trabalho

O Setor de Segurança do Trabalho é composto pelos Técnicos de Segurança e pela CIPATR - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural.

O Setor de Segurança do Trabalho está focado na orientação sobre medidas e normas de segurança no trabalho, no monitoramento das atividades executadas por colaboradores próprios e de prestadores de serviço, e no atendimento de acidentes e incidentes, trabalhando as causas e visando a prevenção.

O Setor de Segurança do Trabalho utiliza como principais ferramentas para balizar as orientações e monitoramentos os seguintes documentos estabelecidos segundo as Normas Regulamentadoras nº 7 e 9 (NR 7 e NR 9) e Lei N°9.732/98, Art. 57:

- PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
- PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
- LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho;
- PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos;
- Laudo Ergonômico.

As orientações repassadas aos colaboradores são feitas na forma de:

✓ **Integração de Segurança** - repasse de informações aos colaboradores, motoristas e prestadores de serviços, de modo a informar e conscientizar as pessoas sobre as normas e procedimentos de segurança adotados pela Florestal Gateados;

✓ **Ordem de Serviço** - documento contendo normas de segurança, o porte e o correto uso dos EPI's;

✓ **Diálogo Diário de Segurança (DDS)** - breve conversa diária (5 a 10 minutos) com os colaboradores sobre aspectos de segurança no trabalho, semanalmente;

✓ **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)** – formada pelos representantes dos empregados e empregador, realizam reuniões mensais de acordo com o calendário preestabelecido, onde são abordados assuntos relacionados aos atos e condições inseguras no ambiente do trabalho e estudo dos planos de ação em casos de acidentes ocorridos no período. As reuniões ordinárias da CIPA são realizadas durante o expediente normal da empresa, em local apropriado e possuem atas assinadas pelos presentes;

✓ **Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho Rural (SIPATR)** – tem o objetivo de orientar e promover a prevenção de acidentes, estimular uma atitude de segurança e saúde no trabalho, desenvolver a consciência da importância de eliminar os acidentes de trabalho e de criar uma atitude vigilante, permitindo reconhecer e corrigir condições e práticas nocivas ao ambiente de trabalho. Acontece uma vez ao ano e é promovida pela CIPATR em conjunto com a Saúde e Segurança Ocupacional;

Os monitoramentos realizados pelo setor de segurança são referentes a:

- Porte, estado de conservação e uso correto de EPI's dos colaboradores nas frentes de trabalho em conformidade com a descrição da ordem de serviço;
- Habilitações de todos os motoristas;

- Cursos dos motoristas que transportam passageiros e caminhão comboio;
- Motosserras, quanto aos seus itens de segurança, licença para o porte e uso e técnicas corretas de operação;
- Máquinas florestais;
- Caminhões de transporte de toras;
- Caminhão comboio;
- Extintores de incêndio e compressores;
- Armazenamento adequado, transporte, EPI's e aplicação de defensivos agrícolas;
- Entre outros.

Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento

O autodesenvolvimento é encorajado na Florestal Gateados como forma de preparar suas equipes para os desafios futuros. Assim sendo, a empresa oferece aos seus profissionais um amplo programa de treinamento, o qual possibilita o desenvolvimento de competências, além de proporcionar uma sintonia entre os valores, cultura e políticas da empresa. A relação de treinamentos oferecidos aos colaboradores abrange temas técnicos, de desenvolvimento pessoal e outros previstos pela legislação vigente.

Os principais objetivos do treinamento são:

- Capacitar os colaboradores para execução de suas atividades;
- Desenvolver os talentos da empresa, tanto na sua atividade de atuação como para futuras promoções;
- Preparar os colaboradores para execução imediata das diversas tarefas do cargo;
- Proporcionar meios para o contínuo desenvolvimento pessoal, não apenas em seus cargos atuais, mas também para outras funções para as quais a pessoa pode ser considerada.

Antes do início das atividades, a empresa realiza com seus colaboradores e prestadores de serviço uma integração para conhecimento das normas e procedimentos relacionados à atividade.

A empresa oferece gratuitamente aos seus colaboradores a oportunidade de estudar e concluir o ensino médio. Além disso, os colaboradores que têm interesse em formação específica, contribui-se com uma ajuda de custo para cursos técnicos, graduação e pós-graduação que estejam dentro da área de interesse da empresa, independente da instituição.

Além de um programa de saúde e segurança no trabalho e da capacitação, a empresa Florestal Gateados oferece transporte gratuito de Campo Belo do Sul e outras cidades da região até as frentes de trabalho, alimentação balanceada e bonificação pela assiduidade de seus colaboradores.

RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

A Florestal Gateados preza pela boa relação com a comunidade local e apoia o desenvolvimento educacional e profissional. O relacionamento da empresa com seus clientes, sejam eles internos ou externos, é fundamental para conhecer os desejos, necessidades e manter um ambiente harmonioso.

Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da comunidade local, a Florestal Gateados participou e/ou apoiou eventos e entidades que envolvem as comunidades nas quais está presente, além de auxiliar seus colaboradores para diversos fins. Dentre todas as ações realizadas, destacaram-se:

- ✓ Doação financeira como patrocínio a ações de preservação da cultura;
- ✓ Projetos com foco na educação ambiental de adolescentes da comunidade local;
- ✓ Visitas de alunos, pesquisadores, comunidade e demais interessados, na trilha ecológica e áreas de produção, possibilitando o alinhamento teórico-prático entre os presentes;
- ✓ Apoio na promoção e prevenção da saúde de colaboradores e comunidade local;
- ✓ Apoio ao esporte;
- ✓ Ações de reconhecimento, auxílio e valorização de colaboradores;
- ✓ Auxílio na elevação da escolaridade de colaboradores.

Em todas as unidades florestais há ações relacionadas ao engajamento com as comunidades, como o mapeamento, monitoramento e controle dos possíveis aspectos e impactos sociais. No

momento do diálogo são divulgados os canais de comunicação para que a comunidade possa entrar em contato em relação a possíveis dúvidas, sugestões e reclamações, bem como os representantes da empresa que atuam para compreender quais são as principais demandas locais.

Visando assegurar a efetividade de medidas mitigadoras e a identificação de possíveis novos impactos, é mantido um programa de consulta por meio de Diálogo Operacional, pela Florestal Gateados para com os grupos diretamente afetados. Esta consulta é realizada com os moradores das casas que sofrem influência do impacto direto das operações de manejo florestal (principalmente transporte), permitindo assim, uma comunicação mais eficaz com este grupo na aplicação de medidas minimizadoras dos impactos.

Os canais de comunicação da Florestal Gateados servem principalmente para o reconhecimento de demandas que impactam direta ou indiretamente as comunidades do entorno de suas unidades florestais. São eles: telefone (fixo e móvel), endereço eletrônico da empresa com *link* “ouvidoria”, e-mail, mídia impressa, falada e televisiva, caixas de sugestão, catálogos, comunicações conduzidas pela alta administração e/ou representantes. Ainda pode haver comunicação por meio de eventos como feiras e exposições, visitas técnicas de estudantes e/ou profissionais, onde podem ser feitas críticas, sugestões, reclamações e pedidos de esclarecimentos sobre as atividades da empresa e sua atuação socioambiental.

A análise das causas e ações tomadas em relação as demandas recebidas, são realizadas juntamente com os responsáveis de cada área, bem como pelo Comitê Socioambiental da Florestal Gateados.

MONITORAMENTO

Visando a melhoria contínua, a Florestal Gateados desenvolveu um programa de monitoramento com o uso de indicadores para avaliar seu desempenho e obter registro regular das atividades desenvolvidas.

O monitoramento socioambiental e operacional desenvolvido tem como objetivo a adoção de um sistema de manejo florestal lucrativo, que permita a conservação e manutenção dos recursos naturais existentes, em condições ambientais e sociais adequadas e seguras.

Indicadores de Monitoramentos Ambientais

Monitoramento	Indicador	Quantidade*
Conservação da Biodiversidade	Nº de espécies de fauna	597
	Nº de espécies de fauna ameaçadas de extinção	61
	Monitoramento de Fauna Anual (Nº espécies registradas – herpetofauna)	25
	Nº de espécies de flora	201
	Nº de espécies de flora ameaçadas de extinção	14
	Nº de monitoramentos na FAVC	02
Área de Alto Valor de Conservação (AAVC)	Adaptação ao local	Média
	Grau de ameaça ao atributo	Baixo
Qualidade do Ambiente	Volume de resíduos recicláveis destinados (kg)	13.740
	Potabilidade da água (pontos)	6/9
Monitoramento de impactos ambientais	Registros de Ocorrência de danos ambientais:	4
	Dano em mata nativa	2
	Vazamento de óleo	2
	Descarte incorreto de resíduos	0
Proteção florestal	Registros de Ocorrência de atividades ilegais:	5
	Atropelamento de animais	3
	Caça	0
	Pesca	0
	Atividades ou pessoas não autorizadas	0
	Furtos	2
Educação Ambiental	Alunos formados no Programa Protetor Ambiental	110
	Alunos atendidos na Trilha Ecológica Valdir Diehl Ribeiro	127

*Números e dados referentes ao ano de 2019

Indicadores de Monitoramentos Sociais

Monitoramento	Indicador	Quantidade*
Empregos gerados	Nº de colaboradores próprios	220
	Nº de colaboradores terceirizados	58
Capacitação e aperfeiçoamento	Colaboradores próprios (horas de treinamento)	7902:30:00
	Colaboradores terceiros (horas de treinamento)	564:30:00
Interação com a Comunidade	Nº de parcerias de pesquisa	33
	Nº de estagiários / Menores aprendizes	20
	Nº de visitas de estudantes (Comunidades / Estudantes Colégio / Faculdade / Curso Técnico)	13
	Apoio a eventos/doações (R\$)	66.924,28
	Auxílio educação (R\$)	16.268,70
	Nº de pessoas autorizados para pesca	170
	Nº de demandas de partes interessadas	11
Monitoramento de impactos sociais	Nº de reclamações da comunidade através dos canais de comunicação	2
	Diálogo Operacional (% satisfação da comunidade com a empresa)	96%
	Satisfação das condições de trabalho dos colaboradores (%)	94,46
Saúde e segurança do trabalho	Nº de acidentes de trabalho com afastamento	3
	Taxa de Gravidade de acidentes	1026
	Nº de treinamentos em saúde e segurança do trabalho	22

*Nº referente ao mês de dezembro de 2019

Indicadores de Monitoramentos Operacionais

Monitoramento	Indicador	Quantidade*
Proteção florestal	Índice de parasitismo da vespa-da-madeira (%)	66,35**
	Focos de incêndios florestais	0
	Controle de regeneração de exóticas em áreas nativas (hectares)	222,0
	Monitoramento de formigas cortadeiras – uso de formicida (kg/ha)	0,64
	Monitoramento de mato competição – uso de herbicida (kg/ha)	1,16
Produção de madeira	Total colhido (t)	321.134
	Produção de madeira de <i>Pinus</i> spp. Para laminação (t)	61.694
	Produção de madeira de <i>Pinus</i> spp. Para serraria (t)	195.794
	Produção de madeira de <i>Pinus</i> spp. Para processo (t)	59.377
	Produção de madeira de outras espécies para serraria (t)	3.927
	Produção de madeira de outras espécies para processo (t)	392
	Área plantada de <i>Pinus</i> spp. (hectares)	621
Taxa de crescimento da floresta (m ³ /ha/ano)	35,3	

*Números e dados referentes ao ano de 2019

**Dados referentes ao ano 2018

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Telefone/Celular: (49) 3249 3000 ou (49) 9 8827-7332 e (49) 9 8832-6052

WhatsApp: (49) 9 8846-9266

Site: www.gateados.com.br

Email: gateados@gateados.com.br

ouvidoria@gateados.com.br

Endereço Postal: Rodovia SC 390, Km 204 – Fazenda dos Gateados

Caixa Postal 06, Campo Belo do Sul – SC

CEP 88580 - 000